

Análise de correlação entre dados de balneabilidade e pluviosidade em praias de Ubatuba-

SP

Andréa de Lima Oliveira

A balneabilidade das praias do litoral do Estado de São Paulo é monitorada quatro vezes ao mês por meio de indicadores microbiológicos, contagem de unidades formadoras de colônia de coliformes termotolerantes, *Escherichia coli* e enterococos em 100mL de água. Os coliformes termotolerantes são bactérias encontradas nas fezes de animais homeotermos, a *E. coli* é uma espécie de bactéria encontrada no intestino humano, e as bactérias do gênero *Enterococcus* estão relacionadas à infecções. A presença desses microorganismos na água é um indicador da contaminação por esgoto doméstico. A falta de saneamento básico (coleta e tratamento de esgoto doméstico) é uma das principais causas para a ocorrência de praias impróprias para banho, uma vez que o esgoto é lançado *in natura* em corpos d'água como córregos e rios. Por isso, nos períodos de maior pluviosidade, a água contaminada dos d'água pode ser mais rapidamente carregadas para o ambiente marinho, e pode gerar a piora nesses indicadores.

Objetivo

O objetivo desse trabalho é analisar se há correlação entre os resultados das análises microbiológicas das 24 praias monitoradas no município de Ubatuba (CETESB) e a pluviosidade medida para a região pelos 25 postos de monitoramento do Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE). Ainda será definido o intervalo de tempo a ser avaliado.

Dados

Os resultados das análises microbiológicas (enterococos) da CETESB estão disponíveis em forma de tabelas no site da CETESB (<http://cetesb.sp.gov.br/praias/resultados-microbiologicos-semanais/>) abrangendo o período de 2012 a 2018.

Os dados de pluviosidade diária e mensal estão disponibilizados pelo DAEE (<http://sibh.daee.sp.gov.br/chuva?intervalo=0>).